

UNIMED LITORAL SUL/RS COOPERATIVA MEDICA LTDA
CNPJ 00.103.956/0001-19 - RUA AQUIDABAN 692 - RIO GRANDE/RS
NIRE (JCE) 43400007831 - Inscrição na ANS 300136

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

I. Balanço Patrimonial - Ativo

ATIVO	NE	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE		27.745.054,52	25.945.348,09
Disponível	04	531.808,51	1.232.965,33
Realizável		27.213.246,01	24.712.382,76
Aplicações Financeiras	05	12.257.861,70	11.634.351,33
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		12.257.861,70	11.634.351,33
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	06	5.740.534,40	3.514.413,36
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		5.740.534,40	3.514.413,36
Créditos Operações Assist. à Saúde Não Relac.c/Planos de Saúde da Operad	06	4.538.756,07	6.732.246,34
Créditos Tributários e Previdenciários	07	1.400.515,86	928.552,27
Bens e Títulos a Receber	08	1.978.253,64	1.735.773,50
Despesas Antecipadas		62.555,15	155.467,26
Conta-Corrente com Cooperados		1.234.769,19	11.578,70
ATIVO NÃO CIRCULANTE		19.802.909,01	18.667.702,29
Realizável a Longo Prazo		10.712.709,81	10.307.659,04
Títulos e Créditos a Receber		-	43.360,30
Depósitos Judiciais e Fiscais	09	10.506.596,29	10.084.423,81
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	09	206.113,52	179.874,93
Investimentos	10	840.106,06	761.565,73
Outros Investimentos		840.106,06	761.565,73
Imobilizado	11	8.250.093,14	7.598.477,52
Imóveis de Uso Próprio		3.661.210,08	3.661.210,08
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		3.661.210,08	3.661.210,08
Imobilizado de Uso Próprio		1.394.953,15	1.731.847,46
Hospitalares / Odontológicos		847.202,43	1.041.926,58
Não Hospitalares / Odontológicos		547.750,72	689.920,88
Imobilizações em Curso		1.462.723,44	-
Outras Imobilizações		1.731.206,47	2.205.419,98
Intangível		-	-
TOTAL DO ATIVO		47.547.963,53	44.613.050,38

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

I. Balanço Patrimonial - Passivo

PASSIVO	NE	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE		17.476.285,07	17.933.762,00
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		9.213.050,59	10.223.002,17
Provisões de Prêmios/Contraprestações	12	1.177.733,31	952.930,43
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG		981.621,41	710.795,16
Provisão para Remissão		196.111,90	242.135,27
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		1.248.077,83	936.655,72
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	13	1.817.462,16	2.467.576,55
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	14	4.969.777,29	5.865.839,47
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		390.797,48	
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		390.797,48	-
Débitos Operações Assist. Saúde Não Relac. c/PI. Saúde da Operadora	13	1.185.230,06	1.353.386,98
Provisões		166.810,85	-
Provisões para Ações Judiciais		166.810,85	
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	15	1.404.968,19	1.296.906,98
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	17	2.151.917,49	1.641.699,43
Débitos Diversos	16	2.657.077,04	3.272.110,66
Conta-Corrente Cooperados		306.433,37	146.655,78
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		11.133.342,38	11.616.377,72
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	12	1.176.581,97	1.263.906,06
Provisão para Remissão		251.367,07	333.325,49
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS		925.214,90	930.580,57
Provisões	18	9.020.128,86	7.965.832,03
Provisões para Ações Judiciais		9.020.128,86	7.965.832,03
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	17	936.631,55	2.386.639,63
PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL		18.938.336,08	15.062.910,66
Capital/Patrimonio Social	19.1	16.978.264,94	15.357.079,28
Reservas		1.928.861,05	1.918.457,68
Reservas de Lucros/Sobras/Retenções Superávits	19.2	1.928.861,05	1.918.457,68
Lucros/Prejuízos - Superávits/Déficits Acumulados ou Resultado		31.210,09	(2.212.626,30)
TOTAL DO PASSIVO		47.547.963,53	44.613.050,38

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.


CARLOS DA SILVA FÁRIA
PRESIDENTE
CPF 278.199.810-91


BIANCA DZIEKANIAK FONSECA
TEC.CONTABIL
089171/O-7

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

II. Demonstração do Resultado

	2018	2017
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde	59.204.035,03	70.701.608,73
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	60.210.860,89	71.462.154,45
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	60.082.879,11	71.360.093,91
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	127.981,78	102.060,54
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(1.006.825,86)	(760.545,72)
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	(45.161.757,62)	(60.117.021,59)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(46.057.819,81)	(60.549.931,12)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	896.062,19	432.909,53
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	14.042.277,41	10.584.587,14
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	76.090,42	92.238,09
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	36.766.490,00	25.827.243,96
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	34.726.779,51	15.905.129,82
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	1.539.477,20	9.432.866,75
Outras Receitas Operacionais	500.233,29	489.247,39
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(978.695,23)	(845.116,11)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(2.237.469,73)	(1.171.881,76)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(1.941.212,39)	(1.164.774,65)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(296.257,34)	(7.107,11)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	(32.432.129,36)	(22.214.270,57)
RESULTADO BRUTO	15.236.563,51	12.272.800,75
Despesas de Comercialização	(783.022,06)	(1.277.882,68)
Despesas Administrativas	(14.767.822,13)	(14.324.391,14)
Resultado Financeiro Líquido	235.141,30	798.004,16
Receitas Financeiras	1.219.989,59	1.465.479,84
Despesas Financeiras	(984.848,29)	(667.475,68)
Resultado Patrimonial	120.752,84	284.959,04
Receitas Patrimoniais	143.804,24	524.382,39
Despesas Patrimoniais	(23.051,40)	(239.423,35)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	41.613,46	(2.246.509,87)
Imposto de Renda		
Contribuição Social		
Impostos Diferidos		
Participações Sobre o Lucro		
RESULTADO LÍQUIDO	41.613,46	(2.246.509,87)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

CARLOS DA SILVA FARIA
PRESIDENTE
CPF 278.199.810-91

BIANCA DZIEKANIAK FONSECA
TEC.CONTABIL
089171/O-7

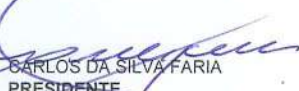
UNIMED LITORAL SUL/RS COOPERATIVA MEDICA LTDA
CNPJ 00.103.956/0001-19 - RUA AQUIDABAN 692 - RIO GRANDE/RS
NIRE (JCE) 43400007831 - Inscrição na ANS 300136

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

III. Demonstração de Sobras ou Perdas

	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		ATO NAO COOPERATIVO (RECEITAS/ DESPESAS)	TOTAIS
	PRINCIPAL	AUXILIAR		
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde	22.381.290,68	36.918.362,39	-	59.299.653,07
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	22.834.579,69	37.471.899,24	-	60.306.478,93
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	22.788.964,95	37.389.532,20	-	60.178.497,15
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	45.614,74	82.367,04	-	127.981,78
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(453.289,01)	(553.536,85)	-	(1.006.825,86)
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	(17.642.274,03)	(29.019.260,20)	-	(46.661.534,23)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(17.984.858,11)	(29.572.738,31)	-	(47.557.596,42)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	342.584,08	553.478,11	-	896.062,19
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	4.739.016,65	7.899.102,19	-	12.638.118,84
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	35.914,68	40.175,74	-	76.090,42
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	26.237.005,27	17.411.981,76	-	43.648.987,03
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	18.572.720,09	16.154.059,42	-	34.726.779,51
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	7.428.175,07	993.799,16	-	8.421.974,23
Outras Receitas Operacionais	236.110,11	264.123,18	-	500.233,29
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(260.784,61)	(717.910,62)	-	(978.695,23)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(1.056.085,71)	(1.181.384,02)	-	(2.237.469,73)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(916.252,25)	(1.024.960,14)	-	(1.941.212,39)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(139.833,46)	(156.423,88)	-	(296.257,34)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	(20.589.497,29)	(17.320.970,53)	-	(37.910.467,82)
RESULTADO BRUTO	9.105.568,99	6.130.994,52	-	15.236.563,51
Despesas de Comercialização	(369.586,41)	(413.435,65)	-	(783.022,06)
Despesas Administrativas	(6.970.412,05)	(7.797.410,08)	-	(14.767.822,13)
Resultado Financeiro Líquido	(3.709,28)	238.850,58	-	235.141,30
Receitas Financeiras	575.835,09	644.154,50	-	1.219.989,59
Despesas Financeiras	(579.544,37)	(405.303,92)	-	(984.848,29)
Resultado Patrimonial	94.496,31	26.256,53	-	120.752,84
Receitas Patrimoniais	105.376,57	38.427,67	-	143.804,24
Despesas Patrimoniais	(10.880,26)	(12.171,14)	-	(23.051,40)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	1.856.357,56	(1.814.744,10)	-	41.613,46
Imposto de Renda			-	-
Contribuição Social			-	-
RESULTADO LÍQUIDO	1.856.357,56	(1.814.744,10)	-	41.613,46

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.


CARLOS DA SILVA FARIA
PRESIDENTE
CPF 278.199.810-91


BIANCA DZIEKANIAK FONSECA
TEC.CONTABIL
089171/O-7

VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/Patrimônio Social dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

	Capital/Patrimônio Social	Reservas de Lucros/Sobras/Retenções	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
SALDO FINAL EM 31/12/2016	12.835.006,70	654.243,00	25.412,68	13.514.662,38
Ajustes de exercícios anteriores	-	25.412,68	-	25.412,68
Retificação de erros de exerc. anteriores (nota no.)	-	25.412,68	-	25.412,68
Deliberações da AGO	-	-	(25.412,68)	(25.412,68)
Sobras Incorporadas	2.733.426,08	-	(25.412,68)	(25.412,68)
Aumento de Capital/Patrimônio Social com Lucros e Reservas em Espécie	(211.353,50)	(33.883,57)	-	2.733.426,08
Redução do Capital	-	1.272.685,57	33.883,57	(211.353,50)
Reversão de Reservas	-	-	-	-
Reservas de Fundo de Absorção Margem Solvência	-	-	-	-
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	(2.246.509,87)	(2.246.509,87)
SALDO FINAL EM 31/12/2017	15.357.079,28	1.918.457,68	(2.212.626,30)	15.062.910,66
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	2.212.626,30	2.212.626,30
Perda Período anterior a ratear exercícios futuros	-	-	2.212.626,30	2.212.626,30
Aumento de Capital/Patrimônio Social com Lucros e Reservas em Espécie	2.766.855,46	-	-	2.766.855,46
Redução do Capital	(1.145.669,80)	-	-	(1.145.669,80)
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício	-	10.403,36	41.613,46	41.613,46
Destinação do Lucro/Superávit	-	4.161,35	(10.403,36)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	4.161,35	(4.161,35)	-
Reserva Apoio Operacional (10% s/Sobras Líquidas)	-	4.161,35	(4.161,35)	-
FATES (5% s/Sobras Líquidas)	-	2.080,67	(2.080,67)	-
SALDO FINAL EM 31/12/2018	16.978.264,94	1.928.861,05	31.210,09	18.938.336,08

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

CARLOS DA SILVA FARIAS
PRESIDENTE
CPF 278.199.810-91

BIANCA DZIEKANIAK FONSECA
TEC.CONTABIL
0891710-7

UNIMED LITORAL SUL/RS COOPERATIVA MEDICA LTDA
 CNPJ 00.103.956/0001-19 - RUA AQUIDABAN 692 - RIO GRANDE/RS
 NIRE (JCE) 43400007831 - Inscrição na ANS 300136

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

IV. Demonstração do Resultado Abrangente

	NE	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		ATO NAO COOPERATIVO (RECEITAS/ DESPESAS)	TOTAIS
		PRINCIPAL	AUXILIAR		
RESULTADO LÍQUIDO		1.856.357,56	(1.814.744,10)	-	41.613,46
(+/-) OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE		1.856.357,56	(1.814.744,10)	-	41.613,46

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

CARLOS DA SILVA FÁRIA
 PRESIDENTE
 CPF 278.199.810-91



BIANCA DZIEKANIAK FONSECA
 TEC.CONTABIL
 089171/O-7

UNIMED LITORAL SUL/RS COOPERATIVA MEDICA LTDA
 CNPJ 00.103.956/0001-19 - RUA AQUIDABAN 692 - RIO GRANDE/RS
 NIRE (JCE) 43400007831 - Inscrição na ANS 300136

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC
 Método Direto

	2017	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	61.752.495,58	75.023.313,81
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	2.423.926,46	6.519.089,36
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	10.066,50	9.125,20
(+) Outros Recebimentos Operacionais	51.714.263,17	47.625.400,90
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(82.425.056,96)	(92.064.305,75)
(-) Pagamento de Comissões	(384.506,01)	(924.210,98)
(-) Pagamento de Pessoal	(14.495.590,46)	(15.677.923,10)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(175.120,00)	(476.317,64)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(3.490.641,71)	(2.893.038,45)
(-) Pagamento de Tributos	(1.782.561,00)	(1.147.497,77)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(931.100,27)	(702.271,39)
(-) Pagamento de Aluguel	(218.940,25)	(220.077,79)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(294.416,42)	(253.615,14)
(-) Aplicações Financeiras	(2.422.543,44)	(4.300.000,00)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(9.715.966,13)	(13.076.526,90)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(435.690,94)	(2.558.855,64)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Venda de Investimentos	-	480.000,00
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	(479.404,61)	(230.568,47)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(900.669,93)	(191.265,20)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(1.380.074,54)	58.166,33
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	2.210.351,25	2.730.324,13
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	550.000,00	6.606.010,77
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	985.068,36	-
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(566.690,92)	(554.000,60)
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(1.489.264,19)	(5.266.077,91)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(574.855,84)	(196.786,74)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	1.114.608,66	3.319.469,65
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(701.156,82)	818.780,34
CAIXA – Saldo Inicial	1.232.965,33	414.184,99
CAIXA - Saldo Final	531.808,51	1.232.965,33
Ativos Livres no Início do Período (*)	2.901.828,53	414.184,99
Ativos Livres no Final do Período (*)	3.237.202,35	2.901.828,53
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	335.373,82	2.487.643,54

UNIMED LITORAL SUL/RS COOPERATIVA MEDICA LTDA
 CNPJ 00.103.956/0001-19 - RUA AQUIDABAN 692 - RIO GRANDE/RS
 NIRE (JCE) 43400007831 - Inscrição na ANS 300136

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

Método Direto

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS
 ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2017	2018
Resultado Líquido	41.613,46	(2.246.509,87)
Ajustes ao Resultado	1.663.725,48	2.755.707,09
(+) Depreciações	147.348,93	222.402,67
(+) Amortizações	386.855,76	23.962,80
(+) Depreciações	286.388,12	473.947,00
(+) Amortizações	115.611,40	114.434,16
(+) Despesas Patrimoniais	23.051,40	243.820,13
(+) Despesas de Empréstimos e Financiamentos	566.690,94	868.332,50
(-) Sobras e Juros capitalizados	(78.540,33)	(128.694,37)
(+) Baixa Investimentos para despesa	-	5.765,70
(+) Despesas Juros ao Capital	216.319,26	931.736,50
(=) Resultado Ajustado	1.705.338,94	509.197,22
Variação nas contas do Ativo e Passivo	(2.141.029,88)	380.697,12
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações Financeiras	(623.510,37)	(4.336.545,57)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações c/Planos de Ass. Saúde	(2.226.121,04)	3.906.144,20
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionadas c/Planos	2.193.490,27	(1.096.576,31)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos Tributários e Previdenciários	(471.963,59)	(383.472,28)
(-) Aumento (+) Redução de Bens e Títulos a Receber	(242.480,14)	1.144.053,54
(-) Aumento (+) Redução das Despesas Antecipadas	92.912,11	(92.038,35)
(-) Aumento (+) Redução da Conta Corrente Cooperados	(1.223.190,49)	100,14
(-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo	(405.050,77)	(1.285.075,21)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Operações Assit. Saúde	(1.009.951,58)	(1.644,07)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Operações Assist. Saúde	390.797,48	-
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Assist. Saúde Não Relac. c/Planos	(168.156,92)	140.613,84
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	166.810,85	-
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	108.061,21	311.343,93
(+) Aumento (-) Redução dos Empréstimos e Financiamentos	510.218,06	(3.998.268,23)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	(615.033,62)	2.163.557,99
(+) Aumento (-) Redução da Conta Corrente Cooperados	159.777,59	73.555,14
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Assistência à Saúde	(87.324,09)	547.627,70
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	1.054.296,83	2.317.257,94
(+) Aumento (-) Redução dos Empréstimos e Financiamentos	(1.450.008,08)	(2.057.088,90)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	-	(647.439,46)
Ajustes Capital a devolver	(230.629,03)	(73.597,14)
Ajustes dos Empréstimos e Financiamentos	939.264,19	4.066.853,67
Ajuste Variação dos fornecedores de imobilizado/intangível (grupo 2182)	(230.796,69)	(239.670,84)
Ajuste IRRF sobre juros sobre Capital	-	(78.994,61)
Ajuste perdas do exercício anterior	1.227.557,94	-
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(435.690,94)	889.894,34

CARLOS DA SILVA FARIA
 PRESIDENTE
 CPF 278.199.810-91

BIANCA OZIEKIANIAK FONSECA
 TEC.CONTABIL
 089171/O-7

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

VII - Demonstração do Valor Adicionado

(A) GERAÇÃO DA RIQUEZA	Contas	2018	%	2017	%
a) Ingressos e receitas		122.990.343,06		124.652.636,45	
a1) Contraprestações emitidas líquidas	311/411	77.451.539,17		75.263.584,92	
a2) Outros ingressos e receitas operacionais	33/124119022	45.835.061,23		49.396.158,64	
a3) Provisão para perdas sobre créditos	4419	(296.257,34)		(7.107,11)	
b) Variação das provisões técnicas		127.981,78		102.060,54	
b1) Provisão de remissão	31211902/31212902	127.981,78		102.060,54	
c) Receita Líquida Operacional (a-b)		123.118.324,84		124.754.696,99	
d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais		(61.064.490,61)		(52.858.127,11)	
d1) Eventos indenizáveis líquidos	411	(44.513.986,37)		(37.536.504,17)	
d2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	414	896.062,19		432.909,53	
d3) Outros dispêndios / Despesas Operacionais	442/124119022	(17.446.566,43)		(15.754.532,47)	
e) Insumos adquiridos de terceiros		(8.829.370,71)		(8.180.637,23)	
e1) Despesas de comercialização	43	(440.084,02)		(923.710,76)	
e3) Despesas com serviços de terceiros	4621/7....	(2.420.016,33)		(2.141.604,66)	
e4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	4631/33/39/468	(5.078.481,41)		(4.850.888,85)	
e5) Provisões de Contingências - Administrativas	441319016/461219015/4	(673.330,23)		57.475,19	
e6) Despesas Financeiras	451/452/454/4581/4583/	(194.407,32)		(82.484,80)	
e7) Despesas patrimoniais	4711/4713	(23.051,40)		(239.423,35)	
F) VALOR ADICIONADO BRUTO (c-d-e)		53.224.463,52		63.715.932,65	
g) DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO	441519013/4637/4638/7	(936.204,21)		(1.081.928,62)	
H) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (F-G)		52.288.259,31		62.634.004,03	
i) VALOR ADICIONADO RECEBIDO/CEDIDO EM TRANSFERÊNCIA		1.363.793,83		1.989.862,23	
i1) Receitas financeiras	35	1.219.989,59		1.465.479,84	
i3) Outras	3611/3613/3619	143.804,24		524.382,39	
I - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (H+I)		53.652.053,14		64.623.866,26	
(B) DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA					
a) Remuneração do trabalho		48.165.633,48	89,77%	61.769.753,56	95,58%
a1) Cooperados		33.929.169,51	63,24%	46.164.688,95	71,44%
a1.1) Produção (consultas e honorários)	411/4421/124119022	33.929.169,51	63,24%	46.164.688,95	71,44%
a2) Diretores, Conselheiros e Empregados		14.236.463,97	26,53%	15.605.064,61	24,15%
a2.1) Salários, 13o salário, férias e etc...	43/4611/12/13/44.../7....	11.200.016,63	20,88%	12.125.070,56	18,76%
a2.2) Benefícios.	4615/16/17/18/19	2.395.322,36	4,46%	2.778.647,55	4,30%
a2.3) F.G.T.S	461419012/44.../7....	641.124,98	1,19%	701.346,50	1,09%
b) Remuneração governo-Impostos/Taxas/Contribuições		4.385.425,56	8,17%	4.220.982,43	6,53%
b1) Federais (PIS, COFINS, IRPJ, CSLL)	32/34/465/611/45	1.504.494,46	2,80%	1.466.829,20	2,27%
b1.1) Previdência Social	43/46/7	2.248.268,67	4,19%	2.342.823,28	3,63%
b2) Estaduais	465119012	6.869,13	0,01%	7.939,92	0,01%
b3) Municipais	32/34/465119019/7	625.793,30	1,17%	403.390,03	0,62%
c) Contribuição para Sociedade		127.478,76	0,24%	141.974,51	0,22%
d) Remuneração de capitais de terceiros		714.674,65	1,33%	737.665,63	1,14%
d1) Juros	453	573.213,74	1,07%	584.990,88	0,91%
d2) Aluguéis	7...	141.460,91	0,26%	152.674,75	0,24%
e) Remuneração de capitais próprios		258.840,69	0,48%	(2.246.509,87)	-3,48%
e1) Juros sobre capital próprio	4582	217.227,23	0,40%	-	0,00%
e2) Constituição de reservas e fundos	253	10.403,37	0,02%	(33.883,57)	-0,05%
e3) Sobras / Perdas líquidas a disposição da AGO	256	31.210,09	0,06%	(2.212.626,30)	-3,42%
(II) Total distribuído (a+b+c+d+e)		53.652.053,14	100,00%	64.623.866,26	100,00%

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

CARLOS DA SILVA FARIA
PRESIDENTE
CPF 278.199.810-91

BIANCA DZIEKANIAK FONSECA
TEC.CONTABIL
089171/O-7

Unimed Litoral Sul/RS Cooperativa Médica Ltda.
CNPJ 00.103.956/0001-19 – Rua Aquidaban, 692
NIRE (JCE) 434.00007831 - Inscrição na ANS 300136

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras exercícios Findos em
31 de dezembro de 2018 e 2017.**

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Litoral Sul/RS Cooperativa Médica Ltda., é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País, regulada ainda pela lei 9.856/00 da Agência Nacional de Saúde Suplementar, com registro sob número 300136. A sociedade conta com 295 médicos associados, 47 Serviços Credenciados (Hospitais, Laboratórios, Clínicas e Outros) e uma rede própria assistencial composta por 01 Pronto Atendimento, 03 Centros Médicos Ambulatoriais, 01 Centro de Diagnóstico de Imagem, Serviços de Saúde Ocupacional, SOS, além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de: São José do Norte, Santa Vitória do Palmar, Chuí e Rio Grande, onde está localizada sua sede administrativa.

A cooperativa atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de planos com preço preestabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados, rede própria, rede credenciada e no intercâmbio nacional.

A cooperativa atua também na comercialização de outros serviços, tais como: Saúde Ocupacional, Prestação de Serviço, Remoção Terrestre, Atendimento Domiciliar – SOS.

2) DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações financeiras, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as quais abrangem a legislação societária (Lei 5.764/71 – Sociedades Cooperativas), os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas editadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, conforme novo plano de contas estabelecido pela RN 430 de 07 de dezembro de 2017. A cooperativa também atendeu os quesitos da ITG 2004, na formatação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2017, de forma a permitir a comparabilidade.

Trata-se de Demonstrações Financeiras individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional – denominada de Real, tendo sido autorizado sua elaboração pelo presidente da cooperativa em 18/01/2019.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Reconhecimentos de Receitas

As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado, nos termos da NBC TG 30, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e de conformidade com o que estabelece a RN 430/17, da ANS.

c) Reconhecimento dos Eventos Indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte destas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados ou avisados na totalidade à Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados, apurada através de metodologia atuarial.

d) Ativos e Passivos contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais, e é provável que uma saída de benefícios econômicos seja requerida para liquidar uma obrigação. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Operadora questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

e) Estoques

Os estoques para consumo foram avaliados pelo custo médio até a data do balanço.

f) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

São registrados e mantidos no balanço, pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de

assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares contabilizadas na forma de pró-rata dia nos termos da RN 206/09 da ANS e conta de resultado "receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da Operadora" no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares.

g) Provisão para Perdas sobre Créditos

A Provisão para perda sobre créditos, neste exercício, foi calculado com base em Nota Técnica Atuarial levando em consideração as perdas efetivas ocorridas nos últimos 36 meses. Foram calculados os coeficientes sobre créditos de planos familiares de 1,60%, planos empresariais de 0,70% e sobre outros créditos não relacionados com planos com índice de 2,00%.

h) Despesas Antecipadas

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

i) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição por não se tratar de investimentos em empresas coligadas ou controladas.

j) Depreciação

As depreciações foram calculadas pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apuradas com base e estimativa de vida útil limitado ao valor residual dos bens, de conformidade com a NBCTG 27, aprovado pela Resolução CFC 1.177/09.

As amortizações foram mensuradas com base na vida útil de uso tecnológico, considerando as manutenções e atualizações, de conformidade com a NBCTG 04, aprovada pela resolução CFC 1.177/09.

k) Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é formado pelo custo de aquisição mais a correção monetária até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/96.

l) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

As provisões técnicas foram calculadas até a data do fechamento do balanço de conformidade com a RN 393/15 de 09 de dezembro de 2015, da ANS.

m) Eventos a Liquidar com Operações de Assistência à Saúde

Foram registrados com base na data do conhecimento das faturas e notas fiscais dos prestadores de serviços efetivamente recebidas até 31/12/2018, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos, de conformidade com a RN 430/17 da ANS.

n) Direitos e Obrigações

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

o) Provisões

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25, aprovada pela resolução 1.180/09 e alterações da resolução 1.329/09 do CFC, que define provisão como sendo

um passivo de prazo ou de valor incertos e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

p) Provisão de Férias a Pagar

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais foram provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas, de conformidade com período adquirido.

q) Valor Recuperável dos Ativos

Em consonância com a NBC TG 01 aprovada pela Resolução 1.292/11 do Conselho Federal de Contabilidade a Cooperativa realizou trabalho para a identificação de possíveis ativos não recuperáveis no ano de 2018 e não foi identificada qualquer situação que requeresse ajustes.

r) Informações por segmento

Em função da concentração de suas operações na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

s) Normas Internacionais de Contabilidade

A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros e da ICPC-10 do Imobilizado do qual não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

t) Mudança de prática contábil adoção da RN Nº 430

A Unimed Litoral Sul/RS – Cooperativa Médica Ltda., conforme requerido pela RN 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. Os valores referentes ao exercício de 2018 foram integralmente registrados no mês de dezembro/2018 e foram contabilizados conforme relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimeds (arquivo PTU), relativos às transações de intercâmbio. Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento entre a Unimed Origem (Contratada) e Unimed Executora (Prestadora), conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed. As contabilizações não afetaram o resultado do exercício apurado até então e ocorreram como a seguir:

Unimed Litoral Sul/RS como Prestadora

Conforme requerido pela RN 430, quando ocorre o atendimento pela Unimed Litoral Sul/RS, de beneficiários de outra Operadora, de forma habitual, os custos realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada devem ser registrados como "Eventos Indenizáveis" – Grupo 411112 do Plano de Contas da ANS. Também, conforme RN 430, as faturas emitidas devem ser contabilizadas como "Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde" – Conta Contábil 311112 do Plano de Contas da ANS.

Unimed Litoral Sul/RS como Origem

Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da Unimed Litoral Sul/RS em outras Operadoras, de forma habitual, anteriormente contabilizados como Eventos Indenizáveis no grupo 411 passaram, conforme requerido pela RN 430, a ser contabilizados, na conta redutora da receita "Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde" – Conta Contábil 3117 do Plano de Contas da ANS.

Adoção da RN 430/2017 – Prestadora

Os registros contábeis do compartilhamento de risco assumido de acordo com a definição da RN nº 430 de 7 de dezembro de 2017, do ano de 2018, foram integralmente efetivados no mês de dezembro de 2018. Este

reconhecimento da corresponsabilidade, na sua totalidade, no regime de preço pós-estabelecido, portanto com registro a partir das contas 411112 e 311112 conforme normativa vigente.

Adoção da RN 430/2017 – Origem

O registro contábil efetivado de acordo com o que estabelece os artigos nºs 16, 17 e 18, mesmo que intempestivos ocorreram no exercício de 2018, para atender o disposto a RN nº 430 que dispõe sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. Os registros contábeis do compartilhamento da gestão de riscos cedido (transferido) de acordo com a definição da RN nº 430 de 7 de dezembro de 2017, no ano de 2018, foram efetivados no mês de dezembro de 2018. O reconhecimento da corresponsabilidade transferida foi aplicado nos contratos de preço preestabelecido e nos contratos de preço pós-estabelecido, executado em regime de preço pós-estabelecido, portanto com registro nas contas do grupo 3117. Para conciliação dos livros auxiliares deverá ser levado em consideração o controle complementar da movimentação do compartilhamento de risco que se encontra, na sua totalidade nos livros auxiliares, dentro do movimento de intercâmbio eventual.

Os registros contábeis do compartilhamento de risco onde a prestação do atendimento assistencial entre operadoras ocorreu na modalidade de Pós Pagamento de acordo com a definição no item 6.2.2 ao anexo da RN nº 430/17, no ano de 2018, foram dentro do referido exercício contábil. Este reconhecimento da corresponsabilidade, na sua totalidade mesmo que intempestivos ocorreram no exercício de 2018 para atender o normativo vigente, conforme quadros demonstrativos da escrituração contábil dos lançamentos:

Movimento do Compartilhamento de Risco - Unimed Como Origem					
CUSTO ASSISTENCIAL LÍQUIDO					
Períodos	Movimento Conta Planos Familiar antes da lei	Movimento Conta Planos Familiar depois da lei	Movimento Conta Planos Empresarial antes da Lei	Movimento Conta Planos Empresarial depois da Lei	TOTAL
jan/18	97.597,74	125.395,28	3.099,77	969.309,72	1.195.402,51
fev/18	33.292,38	128.180,50	2.298,25	833.175,25	996.946,38
mar/18	29.873,84	190.898,68	3.136,51	801.399,73	1.025.308,76
abr/18	46.390,08	323.991,06	3.100,88	1.079.062,65	1.452.544,67
mai/18	96.277,16	379.931,16	1.023,78	1.048.932,16	1.526.164,26
jun/18	51.470,76	399.376,31	1.560,33	889.850,43	1.342.257,83
jul/18	33.120,76	611.162,44	3.692,24	895.158,54	1.543.133,98
ago/18	30.522,94	579.317,95	2.547,48	807.845,30	1.420.233,67
set/18	36.841,41	451.131,35	2.639,62	805.096,39	1.295.708,77
out/18	24.335,97	186.992,22	1.031,94	598.851,62	811.211,75
nov/18	61.911,81	263.925,37	3.555,30	493.291,96	822.684,44
dez/18	100.250,30	227.350,25	325,72	593.702,61	921.628,88
Total	641.885,15	3.867.652,57	28.011,82	9.815.676,36	
			Total Geral		14.353.225,90

Movimento do Compartilhamento de Risco - Unimed Prestadora										
CUSTO ASSISTENCIAL					RECEITA E TAXAS					
Períodos	Movimento Conta 4111122412506	Movimento Conta 4111121411506	Movimento Conta 4111121415506	Total Custo	Movimento Conta 3111122461106	Movimento Conta 3111121461106	Movimento Conta 3116121111101	Movimento Conta 3116122111101	Movimento Conta 3116122111102	Total Receita /Taxas
jan/18	570.169,57	273.813,13	129.910,23	973.892,92	570.169,57	425.130,04	21.406,69	23.196,89	88.570,12	1.128.473,31
fev/18	737.832,18	286.586,38	86.099,48	1.110.518,04	737.832,18	401.222,73	28.536,87	30.691,56	106.584,33	1.304.867,66
mar/18	484.680,79	321.615,24	114.177,00	920.473,02	484.680,79	457.792,45	22.000,21	22.816,62	71.164,70	1.058.454,77
abr/18	528.379,05	320.204,31	132.104,59	980.687,95	528.379,05	477.772,54	25.463,64	23.865,74		1.055.480,96
mai/18	529.377,07	349.982,05	126.607,77	1.005.966,90	529.377,07	502.045,04	25.455,21	24.479,27		1.081.356,59
jun/18	689.759,65	318.984,20	121.932,96	1.130.676,82	689.759,65	465.049,65	24.132,48	28.192,24	26.504,08	1.233.638,10
jul/18	556.324,10	297.728,85	157.778,01	1.011.830,95	556.324,10	479.002,20	23.495,35	26.189,90	48.837,96	1.133.849,51
ago/18	636.540,33	335.862,92	140.796,16	1.113.199,40	636.540,33	501.473,89	24.814,82	29.730,90		1.192.559,94
set/18	647.922,19	324.994,86	146.923,29	1.119.840,34	647.922,19	496.558,82	24.640,67	31.202,54	62.649,58	1.262.973,80
out/18	703.271,24	415.648,07	142.580,19	1.261.499,50	703.271,24	588.837,16	30.608,90	31.603,22	21.576,41	1.375.896,92
nov/18	696.226,92	360.336,44	123.180,21	1.179.743,57	696.226,92	508.906,02	25.389,37	31.375,92	15.047,11	1.276.945,34
dez/18	588.694,38	307.722,45	144.613,64	1.041.030,47	588.880,36	475.990,23	24.002,56	26.711,22	33.274,72	1.148.859,09
				12.849.359,89						14.253.355,99

DETALHAMENTO DE SALDOS E OUTRAS INFORMAÇÕES

4) DISPONÍVEL

A Cooperativa possui registrada nas contas de Caixa e Bancos, conforme quadro abaixo:

CAIXA E BANCOS	2018	%	2017
Caixa	48.726,83	9,16	88.198,09
Banco do Brasil	222.567,44	41,85	126.872,73
Unicred	222.221,82	41,79	796.343,41
Unicred SVP	14.373,08	2,70	4.875,04
Unicred 23260-2	6.087,76	1,14	1.786,99
Sicredi	312,95	0,06	1.000,00
Itaú	1.472,32	0,28	128,00
Banco Safra	1,03	0,00	0,00
Sicredi resgate automático	16.045,28	3,02	212.710,94
Itaú resgate automático	0,00	0,00	1.050,13
Total	531.808,51	100	1.232.965,33

5) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Cooperativa possui aplicações financeiras garantidoras, conforme quadro abaixo:

APLICAÇÕES GARANTIDORAS	2018	%	2017
Banco do Brasil	5.097.871,12	53,37	5.262.229,38
Sicredi	3.390.223,00	35,49	3.691.738,73
Banco Safra	1.064.373,47	11,14	1.011.520,02
Total	9.552.467,86	100,00	9.965.488,13

APLICAÇÕES LIVRES	2018	%	2017
Banco do Brasil – Ouro Cap	99.828,00	3,69	99.828,00

Unicred Aplicação	1.488.399,19	55,00	1.163.872,42
Sicredi Invest exclusivo	911.749,78	33,71	405.162,78
Safra Carteira Institucional	205.416,87	7,60	0,00
Total	2.705.393,84	100,00	1.668.863,20

6) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A composição dos "Créditos de Operações de Assistência à Saúde" está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Operações com Planos de Assistência a Saúde	2018	2017
Contraprestações Pecuniárias a Receber (a)	5.981.473,27	3.717.799,30
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(240.938,87)	(203.385,94)
Créditos Operações de Assistência Saúde Não Relac. Planos (c)	5.053.955,39	6.998.103,26
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (d)	(515.199,32)	(265.856,92)
Total	10.279.290,47	10.246.659,70

a) O saldo da conta "Contraprestação Pecuniária a Receber" refere-se a valores a receber de créditos com planos de assistência à saúde comercializado pela Cooperativa.

b) O saldo da conta "Provisão para Perdas sobre Créditos" refere-se aos valores calculados de acordo com a Nota Técnica Atuarial. Considerando coeficientes de 1,60% sobre créditos de planos familiares e de 0,70%, para planos empresariais, sobre a média de faturamento dos últimos cinco meses.

c) O saldo da conta "Créditos Operações de Assistência Não Relacionada a Planos" refere-se a valores a receber de créditos com Outras Unimed's (Intercâmbio a Receber), e créditos de prestação de serviços.

d) O saldo da conta "Provisão para Perdas sobre Créditos" refere-se aos valores calculados de acordo com a Nota Técnica Atuarial, considerando o coeficiente de 2,00% sobre créditos não relacionados com planos, calculados sobre a média dos últimos cinco meses de faturamento.

31/12/2018		DISTRIBUIÇÃO DOS SALDOS DE CONTAS A RECEBER					
Vencimento Financeiro		Créditos de Operações com Planos de Saúde (123)					Outros Créditos Não Relacionados com Planos (124)
	Contraprestações Pecuniárias				TOTAL		
	Mensalidades/Faturas a Receber						
	Planos Familiares	Planos Coletivos – Faturas		Intercâmbio Habitual e Fundos			
	Pré-estabelecido	Pré-estabelecido	Pós - estabelecido				
A Vencer	16,35	310.183,20	111.030,93	1.918.658,22	1.716.255,74	3.901.742,67	
Vencidos Até 30 dias	477.834,47	447.998,45	197.517,51	23.397,01	1.146.747,44	367.995,86	
Vencidos de 31 a 60 dias	107.326,34	81.526,81	147.702,10	17.357,66	353.912,91	54.612,26	
Vencidos de 61 a 90 dias	43.171,08	18.459,72	45.324,72	17.998,36	124.953,88	30.670,93	
Vencidos acima de 90 dias	750.515,80	1.146.233,29	40.201,08	75.020,17	2.011.970,34	698.933,67	
Sub-Total	1.378.864,04	2.004.401,47	541.776,34	2.056.431,42	5.981.473,27	5.053.955,39	
(-) PPSC	-122.102,32	-118.836,55	0,00	0,00	-240.938,87	(515.199,32)	
Saldo	1.256.761,72	1.885.564,92	541.776,34	2.056.431,42	5.740.534,40	4.538.756,07	

7) TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

Os Títulos e Créditos a Receber estão compostos conforme quadro abaixo:

TÍTULOS E CRÉDITOS	2017	2017
Créditos Tributários (a)	1.400.515,86	928.552,27
Total	1.400.515,86	928.552,27

a) Valores gerados com a retenção na fonte IRRF, antecipação do IRPJ e CSLL devidos no curso do ano-fiscal e saldo negativo de IRPJ e CSLL. E PIS, COFINS e ISS sobre faturas.

8) BENS E TÍTULOS A RECEBER

BENS E TÍTULOS A RECEBER	2018	2017
Estoques (a)	469.672,23	153.243,80
Cheques e Ordens a Receber (b)	212.235,65	189.286,67
Adiantamentos (c)	887.346,47	781.882,35
Outros Créditos A Receber (d)	490.451,48	683.450,86
(-) Provisão para Perdas s/Créditos (e)	(81.452,19)	(72.090,18)
Total	1.978.253,64	1.735.773,50

a) Esta conta é representada pelos estoques de materiais e medicamentos de consumo nos meios próprios e materiais de expediente pelos setores administrativo.

b) Esta conta é representada pelos títulos a receber de cheques pré-datados ou devolvidos oriundos de negociações com clientes.

c) Valores adiantamentos para funcionários de 13º e férias, adiantamentos para fornecedores para posterior acerto de contas.

d) Valores referentes a saldo a receber de negociações de títulos e outros créditos de cooperados.

e) Provisão constituída para perdas sobre créditos.

9) ATIVO REALIZÁVEL À LONGO PRAZO

Títulos e Créditos a Receber e Depósitos Judiciais

CONTAS	2018	2017
Bloqueio Judicial	0,00	43.360,30
Depósito Judicial Ressarcimento SUS	931.353,22	930.580,57
Depósito Judicial PIS e COFINS	8.401.765,58	7.985.535,90
Depósitos Judiciais Cíveis	1.173.477,49	1.168.307,34
Total dos Depósitos Judiciais (a)	10.506.596,29	10.127.784,11
Outros Créditos de Longo Prazo	206.113,52	179.874,93
Total dos Créditos (b)	206.113,52	179.874,93
Total Geral	10.712.709,81	10.307.659,04

(a) A cooperativa possui depósitos judiciais para fazer frente a ações fiscais, trabalhistas e cíveis, para as quais foram efetuadas provisões no Passivo Exigível de Longo Prazo. Os depósitos judiciais não estão atualizados monetariamente.

10) INVESTIMENTOS

PARTICIPAÇÕES SOC.COOP.OP	2017	AQUISIÇÕES	BAIXAS	2018
Unimed Federação RS	66.810,30	0,00	0,00	66.810,30
Unicred	157.930,75	33.261,85	0,00	191.192,60
Central Nacional Unimed	67.635,50	6.898,81	0,00	74.534,31
Sicredi	155.664,29	0,00	0,00	155.664,29
Unimed Central Serviços Auxiliares	67.929,39	0,00	0,00	67.929,39
Unimed Participações	245.595,50	38.379,67	0,00	283.975,17
Total dos Investimentos	761.565,73	78.540,33	0,00	840.106,06

11) IMOBILIZADO

O ativo imobilizado encontra-se reconhecido pelo custo atribuído na forma prevista na IT 10, aprovada pela resolução 1.263/09 do CFC. Em 2010 as taxas de depreciação foram adequadas com base na estimativa de vida útil e valor residual recuperável, de conformidade com o previsto na NBC TG 27, aprovada pela Resolução 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, calculadas pelo método linear.

a) Quadro resumo dos saldos

Contas Contábeis	Taxa Média Depreciação	2018				2017
		Custo Corrigido	Valor Atribuído	Depreciação Acumulada	Residual	Residual
Edificações	2%	2.009.041,55		0,00	2.009.041,55	2.009.041,55
Terrenos		1.652.168,53		0,00	1.652.168,53	1.652.168,53
Instalações	10%	13.191,08		(3.716,43)	9.474,65	11.286,79
Maquinas e Equipamentos	14%	1.051.114,25		(177.636,44)	873.477,81	1.053.111,28
Equip.Processamento Eletrônico	20%	333.847,51		(177.882,20)	155.965,31	229.936,66
Moveis e Utensílios	14%	441.043,57		(110.002,14)	331.041,43	377.051,05
Veículos	13%	60.461,68		(35.467,73)	24.993,95	60.461,68
Imobilizações em Curso		3.010.146,49		(386.855,76)	2.623.290,73	1.547.423,05
Outras Imobilizações		686.250,58		(115.611,40)	570.639,18	657.996,93
Total Imobilizado		9.257.265,24		(1.007.172,10)	8.250.093,14	7.598.477,52

b) Quadro resumo de movimentações

Contas Contábeis	2017	2018				
	Residual	Aquisições	Baixas	Depreciações	Ajustes	Residual
Edificações	2.009.041,55	-	-	-	-	2.009.041,55
Terrenos	1.652.168,53	-	-	-	-	1.652.168,53
Instalações	13.191,08	-	-	(3.716,43)	-	9.474,65
Maquinas e Equipamentos	1.053.111,28	12.271,80	(14.268,83)	(177.636,44)	-	873.477,81
Equip.Processamento Eletrônico	229.936,70	106.719,41	(2.808,60)	(177.882,20)	-	155.965,31
Moveis e Utensílios	377.018,81	92.525,33	(28.500,57)	(110.002,14)	-	331.041,43
Veículos	60.461,68	-	-	(35.467,73)	-	24.993,95
Imobilizações em Curso	1.547.423,05	1.462.723,44	-	(386.855,76)	-	2.623.290,73
Outras Imobilizações	657.996,93	54.636,28	(26.382,63)	(115.611,40)	-	570.639,18
Total Imobilizado	7.600.349,61	1.728.876,26	(71.960,63)	1.007.172,10	-	8.250.093,14

12) PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTENCIA À SAÚDE

Segue abaixo a composição das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde:

Provisões Técnicas Operações Assistência à Saúde	31/12/2018	31/12/2017
Provisão de Prêmio/Contraprestação não ganha familiar	950.246,80	651.106,16
Provisão de Prêmio/Contraprestação não ganha empresarial	31.374,61	59.689,00
Provisão para Remissão	196.111,90	242.135,27
Total	1.177.733,31	952.930,43

13) EVENTOS A LIQUIDAR DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE E DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

Composição dos Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde e Débitos de Operações de Assistência à Saúde:

Eventos a Liquidar Operações Assistência à Saúde	31/12/2018	31/12/2017
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS	1.248.077,83	936.655,72
Rede Contratada/Credenciada	1.217.938,72	1.270.955,23
Cooperados	302.782,30	179.304,47
Intercâmbio Eventual	245.516,04	1.013.461,59
Rede Própria	51.225,10	3.855,26
Total Eventos a Liquidar	3.065.539,99	3.404.232,27
Débitos com Operação Assistência à Saúde (213)	390.797,48	0,00
Débitos com Operação Assistência à Saúde (214)	1.185.230,06	1.353.386,98
Total	4.641.567,53	4.757.619,25

b) Análise de contratos para as Operações de Assistência à Saúde

DESCRIÇÃO	INDIVIDUAL/FAMILIAR		COLETIVO EMPRESARIAL		TOTAL	
	Saldo em 31 de dezembro de		Saldo em 31 de dezembro de		Saldo em 31 de dezembro de	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Contraprestações (311)	12.513.407,26	15.136.110,19	47.533.821,86	57.683.310,09	60.047.229,12	72.819.420,28
Tributos diretos (PIS/COFINS) (32)	- 79.105,16	- 128.157,28	- 555.384,73	- 448.946,22	- 634.489,89	- 1.211.593,39
RECEITA LÍQUIDA	12.434.302,10	15.007.952,91	46.978.437,13	57.234.363,87	59.412.739,23	71.607.826,89
Eventos indenizáveis (411)	- 8.782.153,90	- 12.093.560,77	- 21.337.286,31	- 47.024.992,36	- 30.119.440,21	- 59.118.553,13
Consultas médicas	- 3.042.188,82	- 3.159.335,60	- 6.025.578,24	- 11.538.363,36	- 9.067.767,06	- 14.697.698,96
Outros atendimentos ambulatoriais	- 2.047.591,64	- 3.502.992,93	- 4.372.960,86	- 15.553.493,69	- 6.420.552,50	- 19.056.486,62
Exames	- 945.577,33	- 1.125.259,06	- 3.996.963,34	- 8.646.619,06	- 4.942.540,67	- 9.771.878,12
Terapias	- 638.277,01	- 147.466,54	- 1.989.361,34	- 1.028.269,80	- 2.627.638,35	- 1.175.736,34
Internações	- 2.108.287,51	- 4.158.256,53	- 4.947.851,49	- 10.249.650,46	- 7.056.139,00	- 14.407.906,99
Demais despesas médico- hospitalares	- 231,59	- 250,11	- 4.571,04	- 8.595,99	- 4.802,63	- 8.846,10
Procedimentos odontológicos	-	-	-	-	-	-
Outras formas de Pagamento	-	-	-	-	-	-
LUCRO BRUTO	3.652.148,20	2.914.392,14	25.641.150,82	10.209.371,51	29.293.299,02	12.489.273,76
Despesas de comercialização	- 73.929,06	- 94.184,15	- 604.035,59	- 1.080.304,36	- 677.964,65	- 1.174.488,51
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	3.578.219,14	2.820.207,99	25.037.115,23	9.129.067,15	28.615.334,37	11.314.785,25

14) PROVISÕES TÉCNICAS E GARANTIAS FINANCEIRAS – RESOLUÇÃO ANS - RN 393/15, RN 392/15 E RN 227/10.

A – Provisões Técnicas:

As Provisões Técnicas têm fundamentos atuariais e visam assegurar à Operadora de Planos de Saúde - OPS o devido registro dos compromissos futuros existentes na data de fechamento dos demonstrativos do exercício social. Estes compromissos decorrem de dois (2) tipos básicos: a) de Riscos; e b) de Eventos. Estas provisões estão reguladas pela RN nº 393/2015 e suas atualizações.

A análise e respectivos cálculos foram conduzidos de acordo com as boas práticas atuariais, por meio de revisão, análise e testes de consistências, bem como com observância a regulamentação vigente, determinada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

As provisões de Eventos têm um maior rigor, inclusive segundo o perfil e porte da Operadora, cujas especificações são:

I - A **Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA** é uma provisão estimada atuarialmente, por Nota Técnica Atuarial da Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Operadora. O valor líquido da PEONA na data-base de 31/12/2018 é de **R\$ 4.969.777,29**.

II - A **Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar - PESL**: corresponde aos eventos indenizáveis líquidos já ocorridos e avisados, mas ainda não indenizados aos prestadores. É facultativo, para esta Provisão, a vinculação dos ativos garantidores para a parcela referente aos eventos/sinistros que tenham sido avisados nos últimos 60 (sessenta) dias, por ser uma Operadora com menos de 100.000 (cem mil) beneficiários. O valor total da provisão é de **R\$ 3.941.229,09**, sendo deste montante, **R\$ 2.174.905,97** relativo às contas com mais de 60 dias decorridos desde a data do respectivo aviso.

III - A **Provisão de Remissão – PREM**: tem por objetivo registrar a estimativa dos custos assistenciais mensais futuros, segundo o prazo remanescente de cobertura a decorrer, para cada Beneficiário-Dependente do respectivo Beneficiário titular falecido, conforme as características do Plano vigente. O somatório dos custos estimados atinge o montante de **R\$ 447.478,97**, sendo a parcela de **R\$ 251.367,07** classificada no Passivo Não Circulante (longo prazo).

IV - **Provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG)** A provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG), regulamentada pela RN nº 393/2015 da ANS,

compreende a apropriação das contraprestações e dos prêmios em preço preestabelecido pelo valor correspondente ao rateio diário — pro rata die — do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. O cálculo da PPCNG deve apurar a parcela de prêmios não ganhos relativos ao período de cobertura do risco. O valor líquido da PPCNG na data-base de 31/12/2018 é de **R\$ 981.621,41**.

B - Ativos Garantidores.

Os Ativos Garantidores são disponibilidades, títulos, valores mobiliários e/ou imóveis registrados no ativo (balanço patrimonial) da Operadora, com o objetivo de lastrear o total das provisões técnicas, ou seja, todas as Operadoras deverão ter ativos garantidores para lastrear as provisões técnicas exigidas.

Nos termos da RN nº 392/2015 e suas atualizações da ANS, a Operadora constituiu garantias financeiras em aplicações garantidoras no montante de **R\$ 9.552.467,86** na data do encerramento do balanço, sendo todo montante classificado como Ativo Garantidor Vinculado.

A Operadora tem registrado como **depósitos judiciais** referentes a eventos/sinistros o montante de **R\$ 931.353,22** que, de acordo com a RN nº 392/2015 e suas atualizações, pode ser deduzido da necessidade de ativos garantidores.

A Operadora ainda tem como índice de adimplência ao SUS o percentual de **75,56%** que concede a Operadora a possibilidade de deduzir **R\$ 943.047,61**, da necessidade de ativos garantidores.

Constata-se que a Operadora tem ativos garantidores suficientes para lastrear todas as provisões técnicas exigidas, conforme acima elencadas.

C – Margem de Solvência:

A Margem de Solvência representa a capacidade técnica e financeira líquida da Operadora, segundo o volume de riscos assumidos e retidos. Consiste no patrimônio necessário para fazer frente às oscilações nos custos assistenciais dos negócios assumidos. Ela corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado por efeitos econômicos, na forma da regulamentação vigente.

Os prazos para adequação da margem de solvência foram redefinidos pela RN nº 313/2012, chegando aos 100% em dez/2022. Neste encerramento de exercício, o parâmetro mínimo normativo é de **70,52%** do valor da margem de solvência calculada em 31/12/2018. A Margem de Solvência calculada atende os critérios estabelecidos pela ANS perfazendo o montante de **R\$ 18.521.653,02**, que frente ao Patrimônio Líquido Ajustado de **R\$ 19.107.888,18**, corresponde 103,17% estando plenamente suficiente, em relação ao exigido.

Diante do exposto, constata-se que **Operadora Unimed Litoral Sul** atende aos requisitos técnicos e normativos relativos ao seu equilíbrio atuarial, que indica a capacidade de honrar seus compromissos atuais e futuros.

15) TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Valores das obrigações tributárias a recolher e obrigações geradas com a retenção na fonte.

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2018	2017
Tributos e Contribuições (a)	583.567,57	501.847,98
Retenções de Impostos e Contribuições (b)	821.400,62	795.059,00
Total	1.404.968,19	1.296.906,98

(a) Valores a pagar relativos à COFINS e PIS sobre faturamento, ISSQN sobre faturamento, INSS e FGTS sobre folha de funcionários e INSS sobre contribuição individual dos cooperados.

(b) Valores a pagar relativos à retenção na fonte de IRRF sobre folha de funcionários, IRRF de terceiros (cooperados, prestadores, fornecedores, autônomos), retenção de COFINS/PIS/CSLL – Lei 10.833 e INSS cessão de mão-de-obra.

16) FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

FORNECEDORES	2018	2017
Fornecedores de Bens	89.126,73	239.885,94
Fornecedores de Serviços	725.604,14	555.851,26
Total Fornecedores de Curto Prazo	814.730,87	795.737,20
Despesas com pessoal a Pagar	401.090,09	334.877,18
Provisão para Férias	1.185.218,32	1.278.047,76
Outras Contas a Pagar	256.037,76	863.448,52
Total das Outras Contas a pagar	1.842.346,17	2.476.373,46
Total Geral	2.657.077,04	3.272.110,66

Este grupo de contas representa as dívidas da entidade com terceiros, referente aquisição de materiais e de serviços registrados pelo custo original.

17) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

INSTITUIÇÃO FINANCEIRAS	2018	2017
UNICRED	1.351.913,17	1.108.362,03
BANCO DO BRASIL	800.000,32	533.333,40
SICREDI	4,00	4,00
Empréstimos e Financiamento a Curto Prazo (a)	2.151.917,49	1.641.699,43
UNICRED	936.631,55	1.453.306,13
BANCO DO BRASIL	0,00	933.333,50
Empréstimos e Financiamento a Longo Prazo (b)	936.631,55	2.386.639,63
Total Geral	3.089.549,04	4.028.339,06

a) Empréstimos e Financiamentos a curto prazo, correspondentes aos empréstimos captados, junto aos Bancos Unicred, Banco do Brasil e Sicredi.

b) Empréstimos e Financiamentos a longo prazo, correspondentes aos empréstimos captados, junto aos Bancos Unicred, Banco do Brasil.

18) PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Quadro resumo de saldos:

PROVISÕES	2018	2017
Provisão para Remissão (a)	251.367,07	333.325,49
Provisões para Eventos a Liquidar Ressarcimento ao SUS (b)	925.214,90	930.580,57
Provisões para contingências tributárias (c)	7.597.453,58	7.190.812,03
Provisões para Outras Contingências (d)	1.422.675,28	775.020,00
Total Geral	10.196.710,83	9.229.738,09

Abaixo representamos quadro resumo de Movimentações das Provisões do Passivo Não Circulante:

PROVISÕES DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	SALDO EM 2017	Adições	Baixas	SALDO EM 2018
Provisão para Remissão(a)	333.325,49	89.337,24	171.295,66	251.367,07
Provisões para Eventos a Liquidar Ressarcimento ao SUS (b)	930.580,57	322.970,64	328.336,31	925.214,90
Provisões tributárias (c)	7.190.812,03	411.389,79	4.748,24	7.597.453,58
Provisões Cíveis / Trab.(d)	775.020,00	982.870,00	335.214,72	1.422.675,28
Totais	9.229.738,09	1.806.567,67	839.594,93	10.196.710,83

(a) Foi constituída Provisão contábil conforme Nota Técnica Atuarial.

(b) Foi constituída Provisão contábil para fazer frente aos depósitos judiciais no valor de R\$ 925.214,90.

(c) A Unimed Litoral, suportada em entendimentos da Assessoria Jurídica Estadual e Nacional optou por provisionar e lastrear via depósito judicial, os montantes que considera devido para PIS e COFINS do Ato Cooperativo Principal.

(d) Se refere ao provisionamento de contingências cíveis e trabalhistas, conforme o prognóstico da Assessoria Jurídica.

19) CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

19.1) CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está dividido entre 310 cooperados, totalizando em 31 de dezembro de 2018 o montante de R\$ 16.978.264,94, dividido em quotas partes.

Abaixo demonstramos a composição do capital social na data do balanço:

CONTAS	2018	2017
Capital Social Subscrito	17.194.968,96	15.600.574,64
(-) Capital Social a Integralizar	(216.704,02)	(243.495,36)
Totais	16.978.264,94	15.357.079,28

19.2) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa estão assim compostas na data do balanço:

CONTAS	2018	2017
Fundo de Reserva ou Reserva Legal (a)	4.161,35	0,00
FATES (b)	2.080,67	0,00
Reserva de Apoio Operacional (c)	4.161,35	0,00
Fundo de Composição de Margem de Solvência (d)	1.918.457,68	1.918.457,68
Totais	1.928.861,05	1.918.457,68

a) FUNDO DE RESERVA

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual.

b) FATES

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

c) RESERVA DE APOIO OPERACIONAL

Este fundo tem a finalidade de suplementar as eventuais deficiências e/ou necessidades financeiras da cooperativa, constituído de no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço.

d) FUNDO DE COMPOSIÇÃO DE MARGEM DE SOLVÊNCIA

Este fundo tem a finalidade de incrementar a situação Patrimonial e, melhorar a Margem de Solvência da Cooperativa. Houve composição de valor em relação a Provisão revertida de Pis e Cofins do Intercâmbio.

20) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

MOVIMENTAÇÕES	2018	2017
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	41.613,46	(2.246.509,87)
(+) Adições (Exclusões) Permanentes	858.817,14	500.895,76
(+) Adições temporárias	0,00	0,00
(-) Exclusão relativa ao ato cooperativo (a)	(1.856.357,57)	(1.041.863,13)
(-) Outras Exclusões	(217.227,23)	0,00
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	(1.173.154,20)	(2.787.477,24)
(-) Compensação dos prejuízos fiscais	0,00	0,00
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	(1.173.154,20)	(2.787.477,24)
IRPJ – 15% + (10% o que for superior a R\$ 240.000)	0,00	0,00
CSLL – 9%	0,00	0,00

a) Os critérios para apuração de atos cooperativos estão elencados no item (b) desta Nota Explicativa.

b) Apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares e Não Cooperativos.

b.1) ATOS COOPERATIVOS

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado e os Atos Não Cooperativos referem-se às operações com médicos não cooperados.

A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos não cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração, da Contribuição Social e Imposto de Renda.

b.2) CRITÉRIOS DE PROPORCIONALIDADE E SEGREGAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a totalidade das Receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado as Despesas e Custos Indiretos, contabilizados de forma segregada em atos cooperativos e atos não cooperativos, conforme determina a legislação cooperativista e Parecer Normativo 38/80.

21) FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

	2018	2017
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	41.613,46	(2.246.509,87)
- Resultado dos Atos Cooperativos Principais – ACP	1.856.357,56	1.041.863,13
- Resultado dos Atos Cooperativos Auxiliares – ACA / ANC	(1.814.744,10)	(3.288.373,00)
REVERSÕES E REALIZAÇÕES DE RESERVAS	0,00	0,00
- (+) Realização da Reserva de Reavaliação – ACP	0,00	0,00
- (+) Realização da Reserva de Reavaliação – ACA/ANC	0,00	0,00
- (+) Reversão do FATES	0,00	1.694,17
- (+) Reversão Outros Fundos	0,00	32.189,40
BASE PARA DESTINAÇÕES	41.613,46	(2.212.626,30)
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS:	(10.403,37)	0,00
- (-) Reserva Legal (10%)	(4.161,35)	0,00
- (-) FATES (5%)	(2.080,67)	0,00
- (-) Reserva Operacional Estatutária (10%)	(4.161,35)	0,00
SOBRA/PERDAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	31.210,09	(2.212.626,30)

22) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

a) Plano de Saúde – Oferecido aos funcionários e seus filhos de até 18 anos com isenção da taxa de mensalidade, mas com cobrança de coparticipação. O Benefício é estendido aos cônjuges, porém para estes há cobrança de mensalidades de acordo com a faixa etária do beneficiário, os valores são definidos por meio de tabela de custos diferenciada.

b) Assistência Odontológica – Disponibilizamos através de empresa parceira o acesso a assistência odontológica sem custo para os colaboradores e valores diferenciados para os dependentes e cônjuges.

c) Vale Alimentação – Benefício oferecido aos funcionários por meio de contrato com uma administradora (Sodexoh), os valores são creditados mensalmente em cartão magnético. Este benefício também é estendido aos colaboradores durante as férias e licenças médicas de até 180 dias.

d) Seguro de vida e Auxílio Funeral – Oferecido aos funcionários sem custo algum, os funcionários definem quais serão os beneficiários e quanto cada um receberá em caso de sinistro conforme desejarem.

e) Auxílio Creche – Valor creditado na forma de ressarcimento mensalmente, aos funcionários que possuem filhos entre 4 meses completos até 7 anos de idade, sendo necessário apresentação de recibo, por parte do funcionário, que comprove os custos com escola, creche ou babá.

f) Auxílio Material Escolar – Valor creditado aos funcionários que possuem filhos entre 7 e 18 anos de idade que estejam cursando ensino fundamental ou médio, o benefício é pago uma vez ao ano, podendo ser pago nos meses de janeiro, fevereiro ou março, sendo necessário apresentação de comprovante de matrícula, por parte do funcionário, para que o benefício seja liberado.

g) Vale transporte – Oferecido aos funcionários com desconto de 6% sobre sua remuneração, tendo como limite de desconto o valor que fora creditado ao funcionário.

h) Auxílio Transporte – Oferecido aos funcionários que realizam visitas externas a clientes por conta de suas atribuições, pago mensalmente caracterizado como um ressarcimento pelas despesas com gasolina e depreciação do veículo próprio utilizado para desempenho de atividades com fins comerciais da cooperativa.

i) Auxílio Educacional – Benefício ofertado aos funcionários que desejam cursar Graduação ou Pós Graduação nas áreas em que atuam, os valores das bolsas de incentivo variam de 20% a 60% de acordo com o regramento.

j) Licença Casamento e Licença Paternidade - Temos um regramento mais benéfico do que o definido legalmente, para ambos os casos são considerados para as folgas dias úteis e não dias corridos como trata a legislação.

k) Licença Nojo - Temos um regramento mais benéfico do que o definido legalmente, em casos de óbito de ascendente ou descendente o funcionário tem direito a 3 dias de trabalho de licença.

l) Custo Operacional para os Pais – Os funcionários não podem incluir os Pais como dependentes no plano de saúde, contudo podem viabilizar consultas/procedimentos por meio de Custo Operacional (Operação sem margem de lucro) com posterior desconto em folha.

m) Folga conforme tempo de serviço:

- 1- Folga para aniversário, todo colaborador com mais de 12 meses de contrato poderá utilizar-se de uma folga para gozo conforme seu desejo, não precisando ser obrigatoriamente na data do aniversário, a folga deve ser previamente organizada com seu superior imediato;
- 2- Folga por tempo de empresa, neste benefício cada colaborador adquire o direito ao gozo de folgas de acordo com uma tabela de tempo de empresa, como abaixo:

TEMPO DE EMPRESA	
De 3 a 4 anos	1
De 5 a 9 anos	2
De 10 a 12 anos	3
A partir de 13 anos	4

23) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

a1) Risco de crédito;

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

a2) Risco de liquidez

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos, durante o exercício de 2018 realizamos o trabalho de saneamento da carteira de clientes, com cancelamento sumario após segundo mês de vencimento de fatura.

a3) Risco de taxa de juros;

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB e Fundos), aplicados em diversas instituições financeiras. Com relação a captação de recursos, a Cooperativa prioriza a capitalização do Associado como fonte de recurso de menor custo financeiro.

a4) Risco operacional;

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controle e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento E desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais.

a5) Risco da gestão da carteira de investimentos.

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

Valor de mercado dos instrumentos financeiros:

Tendo presente os conceitos e definições a administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõe o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes aproximam-se do saldo contábil, em razão do vencimento de parte significativa desses saldos ocorrerem em data próxima à do balanço.

Risco de Crédito ou de Concentração:

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos de Aplicações Financeiras no Banco do Brasil no valor de R\$ 5.097.871,12 e Aplicação Financeira no Banco Sicredi no valor de R\$ 3.390.223,00 e Aplicação Financeira Banco Safra no valor de R\$ 1.064.373,74 , relativos à vinculação à Provisão Técnica exigida pela Agência Nacional de Saúde, e Aplicação Livres, junto a Cooperativa de Crédito UNICRED Integração no valor de R\$ 1.488.399,19. Também no que se refere à concentração de crédito com clientes temos as empresas Universidade Federal do Rio Grande, Tecon Rio Grande S/A, Estaleiro do Brasil Ltda, Comando da Marinha, Schutter do Brasil e Ecovix-Engevix Construções Oceânicas que representam 30% dos créditos a receber, gerados mensalmente.

24) COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa adota uma política de seguros que consideram, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2018, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Complexo administrativo e hospitalar	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos.	R\$ 7.050.000,00
Veículos	Danos Materiais, Corporais, colisão e roubo.	R\$ 1.110.000,00

25) PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Operadora. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 3 anos, sendo permitida a reeleição.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2018:

Produção	641.461,45
Remuneração	369.744,00
Cédula de Presença	90.871,00
Cota Capital	917.928,43
Saldo contas receber	0,00
Saldo contas pagar	0,00

26) BALANÇO SOCIAL

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações financeiras e não foram auditadas.

27) EVENTOS SUBSEQÜENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações financeiras (18/01/2019), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

28) DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa de conformidade com a NBC TG 03, aprovada pela resolução 1.125/08 do Conselho Federal de Contabilidade.

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2017	2018
Resultado Líquido	41.613,46	(2.246.509,87)
Ajustes ao Resultado	1.663.725,48	2.755.707,09
(+) Depreciações	147.348,93	222.402,67
(+) Amortizações	386.855,76	23.962,80
(+) Depreciações	286.388,12	473.947,00
(+) Amortizações	115.611,40	114.434,16
(+) Despesas Patrimoniais	23.051,40	243.820,13
(+) Despesas de Empréstimos e Financiamentos	566.690,94	868.332,50
(-) Sobras e Juros capitalizados	(78.540,33)	(128.694,37)
(+) Baixa Investimentos para despesa	-	5.765,70
(+) Despesas Juros ao Capital	216.319,26	931.736,50
(=) Resultado Ajustado	1.705.338,94	509.197,22
Variação nas contas do Ativo e Passivo	(2.141.029,88)	380.697,12
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações Financeiras	(623.510,37)	(4.336.545,57)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações c/Planos de Ass. Saúde	(2.226.121,04)	3.906.144,20
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionadas c/Planos	2.193.490,27	(1.096.576,31)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos Tributários e Previdenciários	(471.963,59)	(383.472,28)
(-) Aumento (+) Redução de Bens e Títulos a Receber	(242.480,14)	1.144.053,54
(-) Aumento (+) Redução das Despesas Antecipadas	92.912,11	(92.038,35)
(-) Aumento (+) Redução da Conta Corrente Cooperados	(1.223.190,49)	100,14
(-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo	(405.050,77)	(1.285.075,21)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Operações Assist. Saúde	(1.009.951,58)	(1.644,07)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Operações Assist. Saúde	390.797,48	-
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Assist. Saúde Não Relac. c/Planos	(168.156,92)	140.613,84
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	166.810,85	-
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	108.061,21	311.343,93
(+) Aumento (-) Redução dos Empréstimos e Financiamentos	510.218,06	(3.998.268,23)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	(615.033,62)	2.163.557,99
(+) Aumento (-) Redução da Conta Corrente Cooperados	159.777,59	73.555,14
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Assistência à Saúde	(87.324,09)	547.627,70
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	1.054.296,83	2.317.257,94
(+) Aumento (-) Redução dos Empréstimos e Financiamentos	(1.450.008,08)	(2.057.088,90)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	-	(647.439,46)
Ajustes Capital a devolver	(230.629,03)	(73.597,14)
Ajustes dos Empréstimos e Financiamentos	939.264,19	4.066.853,67
Ajuste Variação dos fornecedores de imobilizado/intangível (grupo 2182)	(230.796,69)	(239.670,84)
Ajuste IRRF sobre juros sobre Capital	-	(78.994,61)
Ajuste perdas do exercício anterior	1.227.557,94	
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(435.690,94)	889.894,34

29) COMPARABILIDADE

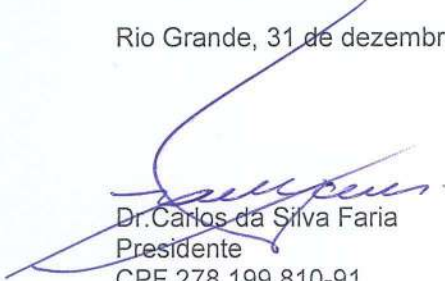
Com a adoção da RN 430 de 07 de dezembro de 2017, conforme divulgado na nota explicativa nº 03 t Mudanças de Práticas Contábeis, os valores divulgados na Demonstração do Resultado do exercício de 2017, foram ajustados de modo a permitir a comparabilidade com as mudanças provocadas pela referida norma, utilizando a mesma proporcionalidade apurada no exercício de 2018 nos atendimentos aos usuários de intercâmbio habitual, em corresponsabilidade assumida e transferida. As contas que sofreram alterações foram: Contraprestações Líquidas, Eventos Indenizáveis, Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora, e Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relacionada Com Planos de Saúde da Operadora, conforme a seguir demonstrado

	2018	2017	2017 Ajustado RN 430
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde	59.204.035,03	72.160.935,10	70.701.608,73
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	60.210.860,89	72.921.480,82	71.462.154,45
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	60.082.879,11	72.819.420,28	71.360.093,91
Contraprestação de Corresponsabilidade Assumida	13.149.144,22		15.936.537,55
(-) Contraprestações de Corresponsabilidade Transferida	(14.353.225,90)		(17.395.863,92)
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	127.981,78	102.060,54	102.060,54
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	(45.161.757,62)	(60.510.652,89)	(60.117.021,59)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(46.057.819,81)	(60.943.562,42)	(60.549.931,12)
Eventos de Corresponsabilidade Assumida	(12.849.359,89)		(17.002.232,62)
Eventos de Corresponsabilidade Transferida	14.353.225,90		17.395.863,92
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	896.062,19	432.909,53	432.909,53
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	14.042.277,41	11.650.282,21	10.584.587,14
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	76.090,42	92.238,09	92.238,09
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	36.766.490,00	41.763.781,51	25.827.243,96
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	34.726.779,51	31.841.667,37	15.905.129,82
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(978.695,23)	(845.116,11)	(845.116,11)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(2.237.469,73)	(1.171.881,76)	(1.171.881,76)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(1.941.212,39)	(1.164.774,65)	(1.164.774,65)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(296.257,34)	(7.107,11)	(7.107,11)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	(32.432.129,36)	(39.216.503,19)	(22.214.270,57)
Redução relativa transferência para corresponsabilidade assumida	12.849.359,89		17.002.232,62
RESULTADO BRUTO	15.236.563,51	12.272.800,75	12.272.800,75

30) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração da Operadora em 11 de março de 2019.

Rio Grande, 31 de dezembro de 2018.


Dr. Carlos da Silva Faria
Presidente
CPF 278.199.810-91


Bianca Dziekaniak Fonseca
Técnico Contábil
CRC/RS 089.171/O-7

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Membros do Conselho de Administração, Fiscal e Cooperados
UNIMED LITORAL SUL/RS –Cooperativa Médica Ltda.
Rio Grande – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **UNIMED LITORAL SUL/RS COOPERATIVA MÉDICA LTDA**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED LITORAL SUL/RS COOPERATIVA MÉDICA LTDA**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme divulgado na nota explicativa 03t, a Operadora procedeu alteração de prática contábil para contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde, conforme determina RN 430/17, da ANS. Os valores referentes ao período de janeiro a dezembro/2018 foram integralmente contabilizados no mês de dezembro/2018, com base em relatórios disponibilizados pela Unimed do Brasil, relativo às transações de intercâmbio habitual (atendimentos eletivos recorrentes), refletindo de forma relevante nas contraprestações de planos de saúde e eventos indenizáveis líquidos, porém sem materialidade de efeito no patrimônio líquido da Operadora.

A opinião manifestada no parágrafo anterior não se modifica em razão da ênfase apresentada acima.





Outros Assuntos

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), apresentada para propiciar informações suplementares, requerida como parte integrante das Demonstrações Financeiras, apenas para as companhias de capital aberto, elaborada sob a responsabilidade da administração da Operadora e submetida aos procedimentos de auditoria no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes, em relação às Demonstrações Financeiras tomadas em conjunto.

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião sobre as mesmas foi emitido em 05 de fevereiro de 2018, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Na análise do relatório da administração que nos foi apresentado pela diretoria, nos termos definidos pela RN 418/16 da Agência Nacional de Saúde Suplementar, não identificamos qualquer inconsistência relevante nas demais informações divulgadas em relação as demonstrações financeiras ou com o conhecimento obtido na auditoria.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 18 de janeiro de 2019.



DICKEL & MAFFI - Auditoria e Consultoria S.S.
CRC/RS 3.025/O-0
SÉRGIO MAFFI
Socio Responsável Técnico
Contador CRC/RS 033.274/O-9

Relatório da Administração

Como é típico de anos eleitorais, onde as incertezas do mercado afetam de forma significativa o ambiente de negócio, o exercício 2018 não marcou a retomada de crescimento de carteira de clientes, mas ofereceu o cenário ideal para consolidar nossos recentes movimentos de reposicionamento de mercado, reestruturação operacional e retomada do equilíbrio econômico/financeiro. Para tanto, disponibilizamos novos produtos com foco nas pequenas e médias empresas, ajustamos capacidades operacionais e ampliamos a oferta de serviços próprios, sem nos desviarmos das ações de racionalização de custos.

Diferentemente do exercício anterior, o ano de 2018 apresentou resultado positivo/sobras, o que permitiu a remuneração de Juros sobre o Capital do Cooperado, bem como uma melhor remuneração do trabalho médico. O processo de capitalização mensal, por parte dos Cooperados, também foi um fator muito positivo e resultou em um aumento do Capital Social da cooperativa no valor R\$ 1.530.531, contribuindo assim para a melhoria no fluxo de caixa e também na composição da Margem de Solvência da operadora.

Com a redução importante ocorrida no mercado local, executamos o planejamento e investimentos para implantação de uma Central para atendimento de Planos de Saúde Populares. Essa estrutura permite a segmentação do atendimento à nossa carteira de beneficiários, ou seja, manteremos nossa atuação com produtos de maior valor agregado, mas, seguindo as tendências de mercado, atuaremos também com produtos de melhor custo/benefício que nos permitem competitividade frente aos concorrentes que se instalam em nosso mercado local.

A Central de Consultas Unimed Simples contempla localização e estrutura física que, compatíveis com o novo público alvo, refletem claramente o reposicionamento



de mercado da Unimed Litoral Sul. Em seu eixo estratégico estão a adoção de tecnologia aplicada à eficiência assistencial, como o Prontuário Eletrônico de Pacientes, além de modelos assistenciais mais racionais (*Manager Care*, Atenção Integral à Saúde, etc.). O objetivo final é tornar nossos produtos e serviços compatíveis com o orçamento de pequenas empresas e famílias de classes sociais de baixa renda.

Essa nova estrutura de atendimento gerou novos postos de trabalho médico em especialidades diferentes, permitiu o atendimento direto à Carteira de Clientes que era operada pela Policlínica Rio Grande e sustenta a estrutura de custos dos novos Planos de Saúde "Unimed Simples".

O plano de ação que buscava maior eficiência dos Serviços Próprios da Cooperativa foi implantado ao longo de 2018. Foram priorizadas ações de ajustes dos serviços existentes e a implantação de serviços de diagnóstico por imagem. Foram meses de obras para ajuste da área física, instalação de equipamentos, treinamento das equipes, mas já estamos em pleno funcionamento.

O novo Centro de Diagnóstico por Imagem da Unimed Litoral Sul integra em uma única área os exames de radiologia, ultrassonografia, mamografia e tomografia. Esse novo serviço da Unimed atuará no mercado com o objetivo de gerar diferenciação na qualidade e segurança para pacientes e médicos que solicitam os exames. As premissas estratégicas desse novo serviço são a atenção total ao paciente e médico solicitante, com agilidade na entrega dos resultados e, para os casos clínicos mais complexos, ampla comunicação entre os cooperados que solicitaram os exames e o médico do CDI que o realizou.



Além de atender a demanda eletiva e as necessidades de diagnóstico dos nossos médicos cooperados, o CDI prestará importante apoio à tomada de decisão dos médicos que atuam em nosso Pronto Atendimento. Nos primeiros meses de operação, o serviço já está atendendo demanda superior a que foi projetada no Estudo de Viabilidade, situação que nos deixa otimistas em relação à sua capacidade de geração de caixa e resultado econômico.

A implantação do CDI exigiu ainda a realocação da sala de observações e quartos de internação pré-hospitalar. Dessa forma, aproveitando a oportunidade, foi desenvolvido projeto arquitetônico para ampliar sua capacidade e melhorar sua funcionalidade, tudo isso com um layout diferenciado e extremamente agradável para nossos pacientes. Essas unidades apresentam importância estratégica de mitigação para as dificuldades enfrentadas com o hospital local.

Durante a obra, aproveitamos ainda para atualizar nossas instalações elétricas e sistemas de ventilação com base nas últimas exigências legais. Esses investimentos, embora não sejam visíveis à maioria, garantem nossa operacionalidade e ratificam a responsabilidade da Cooperativa com a aplicação das melhores práticas em prol da segurança patrimonial e de todos que utilizam nossos serviços.

Não diferente de todos os anos em que essa gestão vem conduzindo os rumos dessa Cooperativa Médica, esse foi também um ano de muito trabalho e de muitas conquistas. Após alguns anos de desequilíbrio gerados pelas mudanças de mercado e economia nacional, encerramos o exercício de 2018 com muitas ações estratégicas entregues e com a Unimed Litoral Sul em equilíbrio econômico e condições patrimoniais plenamente seguras para enfrentar os próximos desafios, o



que esperamos firmemente, sejam no rumo do crescimento.

Com relação às reorganizações societárias e/ou alterações de controle direto ou indireto, não houve alterações durante o exercício 2018.

Perspectivas e Planos da Administração para 2019.

A consolidação dos novos serviços de Diagnóstico por Imagem, bem como a Central de Consultas, serão fatores importantes no avanço de qualidade no atendimento aos Beneficiários e também contribuirão para o equilíbrio financeiro da Operadora.

A Unimed Litoral Sul – RS continuará o ciclo no seu Planejamento Estratégico, que tem com o objetivo principal a criação de soluções que melhorem a eficiência das operações.

A diversificação na carteira de Clientes será impulsionada pelas estratégias de vendas de produtos populares, com rede referenciada e baixo custo. A renovação de contratos empresariais, com ênfase na parceria e segurança, são premissas a serem aplicadas para o exercício.

O mercado da saúde suplementar brasileiro está sendo pressionado sistematicamente pelo aumento da sinistralidade assistencial. Tal fato decorre de uma ampla e complexa relação causal, a qual passa pela ampliação de coberturas sem a devida contraprestação pecuniária, avanço do custo e na frequência do tratamento de eventos de alto custo, fragilidade assistencial e ausência de protocolos na Rede de Serviços de Saúde em todo território nacional, modelo assistencial esgotado, etc.



As estratégias de enfrentamento a essa situação serão sempre de longo prazo e exigirão alternativas imediatas que permitam uma maior tolerância a ocorrências de eventos de alto custo.

Principais investimentos realizados pela Cooperativa

Os investimentos nas adequações físicas do serviço de Pronto Atendimento, Centro de Diagnóstico por Imagem, bem como a implementação da Central de Consultas, foram os principais investimentos no exercício, somando aproximadamente R\$ 1.315.000, e deram suporte estratégico às operações praticadas pela Operadora. Foram necessários investimentos de R\$ 215.000 para ajustarmos a rede elétrica e renovação de ar da Cooperativa, em consonância com aspectos legais. Também foram adquiridos equipamentos de Diagnóstico por Imagem no modelo de Leasing Financeiro.

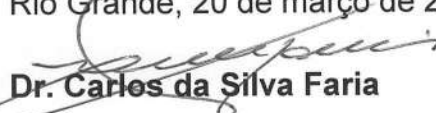
Resumo dos acordos de acionistas

A Cooperativa segue seu Estatuto Social e a Lei das Cooperativas 5764-71.

Declaração sobre a capacidade financeira

A Cooperativa Unimed Litoral Sul-RS, declara que tem capacidade e intenção de manter os títulos e valores mobiliários, suficientes para manter suas obrigações. Dispõe dos valores aplicados nos fundos dedicados ao setor de saúde suplementar.

Rio Grande, 20 de março de 2019.


Dr. Carlos da Silva Faria

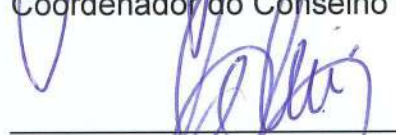
Presidente do Conselho de Administração

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Unimed Litoral Sul/RS – Cooperativa Médica Ltda., abaixo assinados, tendo examinado os registros contábeis, respectivos documentos e as demonstrações contábeis de encerramento do Exercício 2018 e levando em consideração o relatório de opinião dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras do Exercício de 2018, emitido pela empresa de auditoria independente – Dickel & Maffi Auditoria e Consultoria S/S, declaram ter encontrado, registros e documentos, em condições adequadas, recomendando a aprovação das contas da administração pela Assembléia Geral Ordinária.

Rio Grande, 14 de março de 2019.



Dr. João Gabriel Schmitt
Coordenador do Conselho Fiscal

Dr. Marcelo Braga Molinari

Dr. Rafael Chiesa Avancini